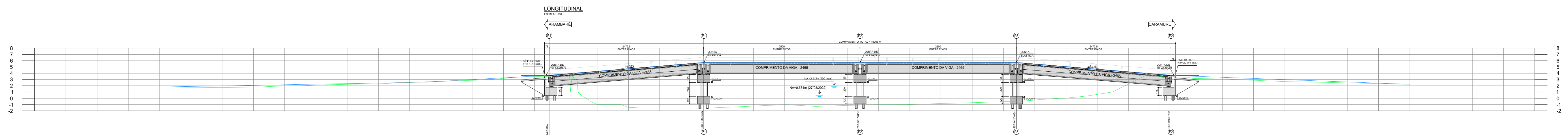


# PERFIL LONGITUDINAL

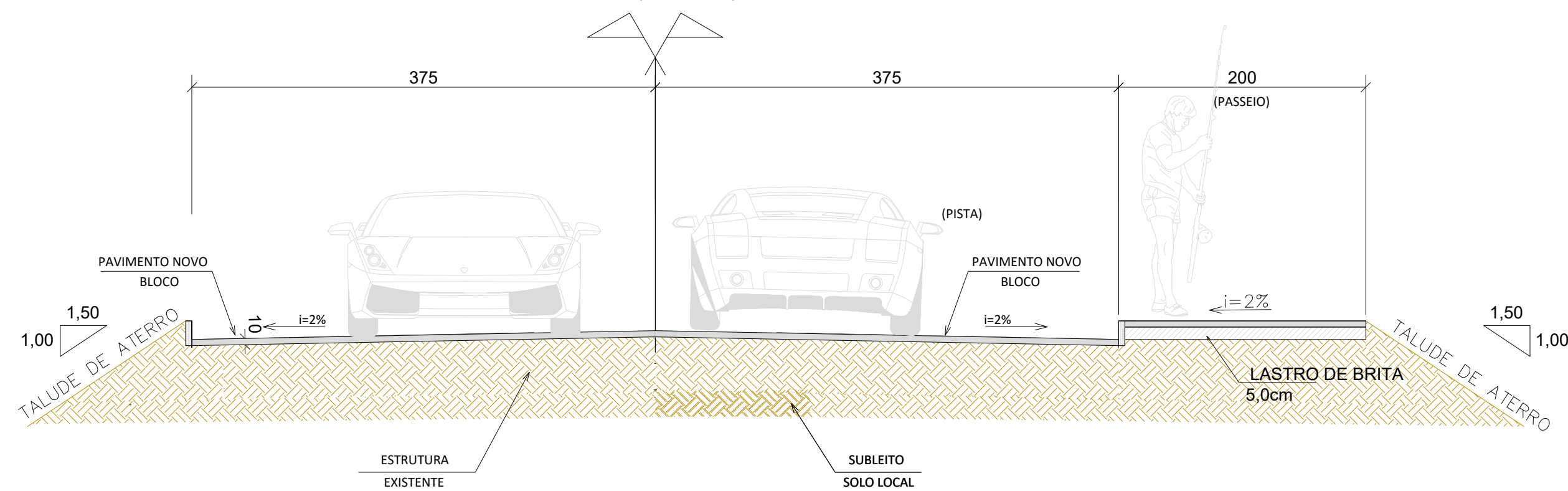


ALTIMETRIA		37.65 1.81%		RV:0+042.82 COTA:2.59 K:2.762 L:10.33 RV:276.22 di:3.74%	13.58 5.55%	25.15 8.22%		50.65 0.00%		25.15 -8.22%		37.47 -3.70%	
	COTA PROJETO	1.810	2.172	2.544	3.539	5.147	5.701	5.701	5.484	3.834	2.979		
	COTA TERRENO	1.810	1.980	2.532	3.450	-1.546	-1.624	-0.962	-0.280	3.498	2.674		
	KM	0+000	0+020	0+040	0+060	0+080	0+100	0+120	0+140	0+160	0+180	0+200	

## SEÇÃO TIPO RUA ADELINO MACHADO SOUZA(ACESSOS

ESC.: 1:50

EST. 0+0,00 a 0+61,57  
EST. 0+162,52 a 0+200,00



## OBSERVAÇÕES

- 1- MEDIDAS EM CENTÍMETROS E ELEVAÇÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2- OS ATERROS DE ACESSO DEVEM SER EXECUTADOS SIMULTANEAMENTE EM AMBAS AS EXTREMIDADES, EM CAMADAS COM ESPESURA NÃO SUPERIOR A 20cm E COMPACTADOS COM EQUIPAMENTO MANUAL (SAPO).
- 3- MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS NO ATERRO:
- A- DEVEM SER DE 1ª CATEGORIA.
- B- DEVEM SER ISENTOS DE MATERÍAS ORGÂNICAS E NÃO DEVEM SER CONSTITUÍDOS DE TURFAS OU ARGILAS ORGÂNICAS.
- C- O CORPO DO ATERRO DEVE APRESENTAR CAPACIDADE DE SUPORTE ADEQUADA (ISC>2%) E EXPANSÃO MENOR OU IGUAL A 4% QUANDO DETERMINADOS POR INTERMÉDIOS DOS SEGUINTEIS ENSAIOS:
- ENSAIO DE COMPACTAÇÃO - NORMA DNIT 164/2013-ME (MÉTODO A).
- ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA - ISC - NORMA DNIT 164/2013-ME, COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO (MÉTODO A).
- D- NA CAMADA FINAL, OS ATERROS SUA CAMADA SUPERFICIAL DEVE SER UNIFORME NA UMIDADE ÓTIMA E COMPACTADA ATÉ Atingir 100% DA UMIDADE ÓTIMA E COMPACTADA ATÉ Atingir 100% DA DENSIDADE CORRESPONDENTE À ENERGIA DE COMPACTAÇÃO DO ENSAIO CONFORME NBR-6184 DE FORMA A GARANTIR UM ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA (ISCCBR) SUPERIOR A 7% (ISC>7) E DEVE APRESENTAR EXPANSÃO <2%. AMBOS DEVEM SER CALCULADOS PELOS SEGUINTEIS ENSAIOS:
- ENSAIO DE COMPACTAÇÃO - NORMA DNIT 164/2013-ME (MÉTODO B).
- ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA - ISC - NORMA DNIT 164/2013-ME, COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO (MÉTODO B).
- 4- PARA O CORPO DOS ATERROS, NA UMIDADE ÓTIMA, MAIS OU MENOS 3%, ATÉ SE OBTIVER A MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA CORRESPONDENTE A 100% DA MASSA ESPECÍFICA APARENTE MÁXIMA SECA DO ENSAIO REALIZADO PELA NORMA DNIT 164/2013-ME, MÉTODO A.
- 5- PARA AS CAMADAS FINAIS, A MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA DEVE CORRESPONDER A 100% DA MASSA ESPECÍFICA APARENTE MÁXIMA SECA DO ENSAIO DNIT 164/2013-ME, MÉTODO B.
- 6- PROTEGER OS TALUDES CONTRA O EFEITO DA EROÇÃO MEDIANTE A PLANTACÃO DE GRAMÍNEAS.
- 7- PARA O ATERRO, UTILIZAR O MATERIAL OBTIDO NA ESCAVAÇÃO, DESDE QUE ESTE OBEDEÇA OS REQUISITOS SUPRACITADOS.

00	EMISSION PARA APROVAÇÃO DE ANTEPROJETO	ENGENH
REV.	DISCRIMINAÇÃO	RESP. DATA
PROJETO ESTRUTURAL  <b>ENGE MOST</b> SOLUÇÕES EM ENGENHARIA		PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL ARAMABARE/RS RUA ORZEMZINA RAMOS LOUREIRO, 180 - CARMARUJO CEP. 96178-000 CNPJ: 90.152.950/0001-24
ENDEREÇO RUA ADELINO MACHADO DE SOUZA		FRANCHIA  <div>02</div>
PROJETO PONTE SOBRE O ARROIO VELHACO		ARQUIVO ENG_OS_0285_DE-01-VIARIO-REV0
DESENHO PROJETO GEOMÉTRIA ACESSOS(PERFIL)		ESCALA INDICADA
		DATA 28/09/2022
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS Eng. Robson Soares CREA RS 187.192 Eng. Tiago Borges CREA RS 154.518		REVISÃO